



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

<b>CURSO:</b> Arquivologia	<b>PERÍODO LETIVO:</b> 1º Semestre - 2021	<b>TURMA</b> 1
<b>DISCIPLINA</b> PALEOGRAFIA	<b>SIGLA:</b> IHH030	
<b>CARGA HORÁRIA</b> 45	<b>CRÉDITOS:</b> 3	
<b>TEÓRICA:</b> 45 <b>PRÁTICA:</b>	<b>PRÉ-REQUISITO:</b>	
<b>PROFESSOR(ES):</b> RAFAEL ALE ROCHA-Responsável		

**EMAIL(S)** rafael\_ale\_rocha@yahoo.com.br

<b>Horário das aulas teóricas</b> Quarta-feira - 18:00/21:00	<b>Horário das aulas Práticas</b>	<b>Horário e local de atendimento de alunos</b> Quarta-feira - 16:00/18:00; Sala googlemeet previamente agendada
---	-----------------------------------	---

#### Endereço da Sala Virtual: (Classroom, Moodle ou outro)

<https://classroom.google.com/c/NDQwMjAwOTA5OTk0?cjc=5yqwcml>  
A disciplina será em modelo remoto

### 2. EMENTA (conforme o PPC do curso)

Fundamentos da Paleografia. Evolução da escrita. Tipos de Escrita. Leitura e transcrição paleográfica de documentos.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 GERAL (conforme o PPC do curso)

Compreender as formulações teóricas elementares da paleografia, assimilando-as por meio da aplicação de técnicas apropriadas.

#### 3.2 ESPECÍFICOS (se houver)

Capacitar o aluno a resolver as dificuldades na leitura de textos manuscritos  
Identificar os elementos que compõem os documentos  
Conhecer e aplicar as normas de transcrição paleográfica em documentos manuscritos do século XVII a XIX.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CRONOGRAMA

Datas	Aulas		Conteúdo	Professor
	Carga	Tipo (T,P)*		
12/01/2022	3	Teórica	Apresentação do curso (ementa, objetivos, bibliografia e avaliações). (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
19/01/2022	3	Teórica	Introdução aos estudos paleográficos. (assíncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
26/01/2022	3	Teórica	Aspectos materiais da escrita moderna e os principais tipos caligráficos na paleografia portuguesa medieval e moderna. (assíncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
02/02/2022	3	Teórica	Introdução aos estudos paleográficos. (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
09/02/2022	3	Teórica	Aspectos materiais da escrita moderna e os principais tipos caligráficos na paleografia portuguesa medieval e moderna. (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA

16/02/2022	3	Teórica	Dificuldades de leitura paleográfica. (assíncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
23/02/2022	3	Teórica	Dificuldades de leitura paleográfica. (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
09/03/2022	3	Teórica	Pontuação, acentuação, abreviaturas e grafia; normas técnicas de transcrição dos documentos. (assíncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
16/03/2022	3	Teórica	Pontuação, acentuação, abreviaturas e grafia; normas técnicas de transcrição dos documentos. (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
23/03/2022	3	Teórica	Diplomática e tipos documentais no Brasil Colônia. (assíncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
30/03/2022	3	Teórica	Diplomática e tipos documentais no Brasil Colônia. (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
06/04/2022	3	Teórica	Tipos documentais no Brasil Colônia. (assíncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
13/04/2022	3	Teórica	Tipos documentais no Brasil Colônia. (síncrona)	RAFAEL ALE ROCHA
20/04/2022	3	Teórica	AVALIAÇÃO 2	RAFAEL ALE ROCHA
04/05/2022	3	Teórica	PROVA FINAL	RAFAEL ALE ROCHA

**\*Aula teórica ou prática**

**\*\*Em caso de disciplinas compartilhadas**

## 5. PROCEDIMENTOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Aulas dialogadas expositivas com base em textos previamente lidos pelos alunos; leitura paleográfica e interpretativa de textos previamente definidos para cada estudante; e manuseio e transcrição de documentos do período colonial.

## 6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Fichamentos de textos: valor 10
- Transcrição de documentos previamente selecionados: valor 10
- Prova Final: valor 10

$$MF = \frac{(MEE \times 2) + PF}{3}$$

Legenda:

MF: Média Final

MEE: Média dos Exercícios Escolares

Conforme RESOLUÇÃO Nº 023/2017 - CONSEPE - "Art. 10 - O discente que obtiver o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e Média dos Exercícios Escolares (MEE) igual ou superior a 8,0 (oito vírgula zero) será considerado aprovado na disciplina e dispensado da prova final (PF), resguardado o direito de realizá-la."

## 7. REFERENCIAS (conforme PPC do Curso, e o disposto no Inciso IV, Art. 13, da Resolução nº 020/2019, de 16/12/2019)

### 7.1 BÁSICA (no máximo de 03 indicações)

- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife, UFBA/FJN/Massangana, 1994.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Glossário das espécies documentais. In: Documentos manuscritos avulsos da capitania de São Paulo. Catálogo 1. São Paulo: Fapesp, 2000. pp. 300-316.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- BERWANGER, Ana Regina e LEAL, João Eurípedes Franklin. Noções de paleografia e diplomática. Santa Maria: UFSM, 1991.
- CASTILLO, Antonio, y SÁEZ, Carlos, Paleografía e historia de la cultura escrita: del signo a lo escrito, en RIESCO TERRERO, Ángel (ed.), Introducción a la Paleografía y Diplomática general., Madrid: Síntesis, 1999, pp. 21-31.
- COSTA, Avelino de Jesus da. Os mais antigos documentos escritos em Português. Estudos de cronologia, diplomática paleografia e histórico-linguísticos, in [http://www.institutocamoes.pt/cvc/hlp/biblioteca/estudos\\_de\\_cronologia.pdf](http://www.institutocamoes.pt/cvc/hlp/biblioteca/estudos_de_cronologia.pdf)

### 7.2 COMPLEMENTAR (no máximo de 05 indicações)

COSTA, Avelino de Jesus da. Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos. 3ª ed.

Coimbra: Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

FACHIN, Phablo Roberto Marchis. Descaminhos e dificuldades: leitura de manuscritos do século XVIII. Goiânia: Trilhas Urbanas/FAPESP, 2008.

FLEXOR, Maria Helena Orchi. Abreviaturas – manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 2ª ed. São Paulo: Unesp/AESP, 1991.

GLOSSÁRIO DE CRÍTICA TEXTUAL . <http://www2.fcsb.unl.pt/invest/glossario/glossario.htm>

LIMA, Yedda Dias. Leitura e transcrição de documentos dos séculos XVI ao XIX. São Paulo: ARQSP/Arquivo do Estado, 2000.

MARQUES, José. Práticas paleográficas em Portugal no século XV. Revista da Faculdade de Letras-Ciência e técnicas do património, I série, vol. I, Porto, 2002, 73-96.

MEGALE, Heitor; TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida (Orgs.). Por Minha Letra e Sinal: Documentos do ouro do século XVII. Cotia: Ateliê Editorial/ FAPESP. 2005.

MENDES, Ubirajara Dolácio. Noções de Paleografia. 2 ed. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2008.

MUNOZ Y RIVERO, Jesus. Manual de Paleografia diplomática española. Madri: Atlas, 1972.

NORMAS Técnicas Para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos. COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO E REDAÇÃO DO II ENCONTRO NACIONAL DE NORMATIZAÇÃO PALEOGRÁFICA: 1993.

NUNES, Eduardo Borges. Abreviaturas paleográficas portuguesas. Lisboa: Faculdade de Letras, 1981.

REIS, Gilson S. Matos. O contexto de produção das informações de serviço: uma contribuição à diplomática colonial luso-brasileira. In: Catálogo de documentos manuscritos avulsos da secretaria do conselho ultramarino (1642-1833). Rio de Janeiro/ Lisboa, FCG/RGPL, 2002, pp. 287-296.

SAMARA, Eni de Mesquita. Paleografia, documentação e Metodologia histórica. São Paulo: Humanitas, 2010.

---

**DATA DA APROVAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO: 19/01/2022**

---



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL ALE ROCHA**, Docente, em **14/12/2021**, às **20:01**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

---



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO KASAWA DA COSTA NOGUEIRA DE SIQUEIRA**, Coordenador(a) do colegiado do curso, em **26/01/2022**, às **17:47**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

---



Documento emitido em: 17/01/2024 às 15:55:00.

Código de Autenticidade do Documento: 18af5bd4ee

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada em:  
<http://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/autenticacaoPermanente>

---